



ÍNDICE:

1. SOBRE A CORI	1
2. AÇÕES	2
3. NOTÍCIAS	6
4. AGENDA	10
5. OPORTUNIDADES	11
6. CORI INDICA	12

EDITORIAL

O Boletim CORI, em sua segunda edição, 002/2022, apresenta um resumo da atuação da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) entre os meses de julho e setembro de 2022, bem como das ações de internacionalização promovidas por docentes ou unidades acadêmicas, de destaque para a UFS. É um produto criado para aproximar a Coordenação de Relações Internacionais da comunidade discente e docente e também para acompanhar e levar ao conhecimento público o movimento de internacionalização de nossa universidade. A presente edição também traz oportunidades de cursos, bolsas, possibilidades de mobilidade estudantil; além de dicas de leitura sobre internacionalização e notícias sobre cooperação acadêmica, técnica e científica do Brasil com outros países, e está disponível para toda a comunidade, em formato digital.

SOBRE A CORI

A Coordenação de Relações Internacionais (CORI) é o órgão de suporte à incorporação da dimensão internacional ao ensino, à pesquisa e à pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), estando subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP). Além de promover e facilitar a interação da UFS com o contexto internacional, a CORI atua desenvolvendo e estimulando ações de internacionalização para a nossa universidade que vão desde a facilitação de processos de mobilidade *outgoing* e *incoming*, internacionalização em casa, por meio de eventos, cursos e vivências internacionais para nossa comunidade, articulação de redes internacionais de

interação acadêmica docente e discente, organização de cursos de idiomas, tramitação de convênios internacionais, etc. A CORI está subdividida em: 1) Divisão de Cooperação Internacional e Mobilidade Acadêmica (DCM); 2) Divisão de Assessoria Linguística (DAL); e 3) Secretaria.

AÇÕES

CORI MARCA PRESENÇA NA SEMANA DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS

A CORI, junto às demais coordenações da POSGRAP, participou da semana de acolhimento aos calouros. Marcando a chegada dos novos alunos na UFS e início do período 2022.1, a iniciativa teve como finalidade aproximar os calouros das ações de inter-nacionalização, de modo a facilitar-lhes o entendimento quanto ao melhor aproveitamento das oportunidades e aos serviços de apoio com os quais eles podem contar, ao longo de sua jornada, na UFS. Na ocasião, também foi disponibilizado um QR CODE com link, por meio do qual, novos estudantes puderam participar da elaboração da Cartilha de Mobilidade Internacional que está em estágio de finalização.

Ainda no bojo da ação de acolhimento, foi ministrado pela coordenadora, professora Érica C. A. Winand a palestra “Mobilidade Internacional: o que é, quais as modalidades e como fazê-la”. O evento foi transmitido ao vivo por meio do Instagram e a gravação pode ser acessada por meio deste [link](#).



IMAGEM: ASCOM



IMAGEM: ASCOM

UFS FIRMA CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE SEVILHA

No início de agosto, a UFS firmou um Convênio de Colaboração Acadêmica, Científica e Cultural com a Universidade de Sevilha, na Espanha. O Convênio possui a vigência de quatro anos e visa fomentar a colaboração mútua a partir de: intercâmbio de estudantes, pesquisadores e material bibliográfico; elaboração de projetos de pesquisa, cursos, seminários, simpósios; estabelecimento de canal de comunicação para a troca de conhecimento científico e cultural. As disposições do acordo preveem iniciativas de cooperação em níveis de graduação e pós-graduação.



IMAGEM: Universidade de Sevilha



Oportunidade

Cursos de Inglês para os bolsistas PIBIC 21/22

O Isf-ínglês preparou dois cursos (um de nível básico e outro de nível intermediário) de língua inglesa, para o contexto acadêmico, a ser ofertados para você, estudante que está ou esteve cadastrado no PIBIC 2021-2022. As inscrições começam nesta terça-feira, 09/08, ao MEIO-DIA.

Os links para os formulários de inscrição foram enviados para o seu e-mail cadastrado no Sigaa!



IMAGEM: COPEs

ISF OFERTOU CURSOS DE INGLÊS PARA BOLSISTAS PIBIC COM APOIO DA COPEs E DA CORI

No dia 09 de agosto de 2022, o Idiomas sem Fronteiras (Isf) ofertou dois cursos, um de nível básico e outro de nível intermediário, de língua inglesa para estudantes bolsistas cadastrados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2021-2022. A oferta contou com o apoio da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) e da Coordenação de Pesquisa (COPEs) da Universidade Federal de Sergipe.

CORI, CENEUFS E COPEC PUBLICAM INSTRUÇÃO NORMATIVA DE ESTÁGIO INTERNACIONAL

No dia 25 de agosto de 2022 foi publicada a Instrução Normativa (IN) nº 11 que normatiza o fluxo para a realização de estágio internacional entre a UFS e instituições no exterior. Fruto de um trabalho entre a CORI, a Coordenação de Contratos e Convênios (COPEC) e a Central de Estágios (CENEUFS), a IN de estágio internacional foi discutida ao longo do primeiro semestre deste ano e teve como referência a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e a Resolução nº 10/2018/CONEPE, o qual regulamenta o estágio curricular obrigatório, não-obrigatório e estágio para egresso/trainee no âmbito da graduação. Com a publicação desta normativa, as unidades administrativas envolvidas pretendem dar maior transparência ao fluxo para a realização de estágio internacional de discentes de graduação e fomentar o interesse dos estudantes por esta modalidade de estágio, tendo em vista que trata-se de experiência que aumenta a possibilidade de empregabilidade, amplia a rede de contatos, promove a aprendizagem de um novo idioma e oportuniza novas perspectivas para a carreira profissional. Ademais, a norma prevê de maior segurança tanto o estagiário quanto às instituições envolvidas.

PROFESSORA DA UFS COORDENA PROJETO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO GÊNERO ÉPICO NAS AMÉRICAS

A professora Christina Bielinski Ramalho, do Departamento de Letras do campus de Itabaiana, integra a Comissão Geral que coordena a publicação da coleção “História da Epopeia nas Américas”, que reunirá estudos de diferentes especialistas sobre a presença do gênero épico no continente americano. A iniciativa tem o apoio da CORI e está vinculado ao Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP) da UFS, em parceria com o projeto “De Europa a América: la épica moderna” do Centro Interdisciplinar de Estudos Europeus (CIEsE, UNMDP) e com o Instituto de Investigações Bibliográficas e Crítica Textual (IIBICRIT/CONICET).



IMAGEM: Concedida por Christina

Os volumes serão organizados por diferentes especialistas a convite da Comissão Geral e apresentarão capítulos em inglês, espanhol, francês e português. A composição de cada publicação partirá de uma temática geral e contará com chamada aberta para submissão de resumos longos, os quais serão selecionados pelos organizadores e pelo conselho editorial.

Em entrevista à CORI, a professora Christina Ramalho declarou que “o objetivo principal é instaurar as bases teóricas, críticas e historiográficas necessárias para a composição da ‘História da Epopeia nas Américas’, na forma de um projeto amplo e de caráter coletivo”. Ela ressaltou ainda que a abrangência da obra é um ponto importante, já que seu conteúdo será composto por estudos em quatro idiomas escritos por pesquisadores de diferentes localidades, apresentando um panorama atual, multifacetado e transversal sobre a manifestação, dinamicidade e resistência do gênero no continente.

Juntam-se a Ramalho na direção do projeto os professores Juan Héctor Fuentes da Universidade de Buenos Aires, Cristina Fernández da Universidade Nacional de Mar del Plata e Raúl Marrero-Gente da Universidade de Minnesota. O trabalho desempenhado no âmbito do CIMEEP foi muito importante para o contato com especialistas de diversas localidades, vinculados ou não ao centro, que poderiam contribuir com a publicação. Com o projeto, seis novas adesões foram realizadas e há a previsão de que esse número aumente. Segundo a professora Christina, a UFS já é um importante polo de pesquisa e disseminação do gênero épico e essa coleção reforçará essa posição.

Não obstante, a iniciativa pode ainda resultar em impactos positivos à internacionalização da universidade. Isso porque o contato entre esses pesquisadores pode representar, no futuro, a formalização de convênios de cooperação entre as universidades às quais estão vinculados. Além disso, o formato de publicação dos volumes, através de e-books disponibilizados gratuitamente, também favorece a circulação do conhecimento veiculado pelos livros e o diálogo com a comunidade. O primeiro volume terá como tema a presença indígena na poesia épica das Américas.

A decisão pelo tema se deu a partir do reconhecimento da realidade de conflito entre as experiências dessas populações e o espírito expansionista europeu. Para Ramalho, “a visita a obras centradas na presença dos povos originários em diferentes locais das Américas coloca, enfim, em

foco, questões antropológicas muito importantes para uma compreensão mais aprofundada das realidades do passado e também das do presente, visto que, ao mesclar história e mito, o gênero épico (e suas derivações) exige que se vislumbrem muitos acontecimentos que o tempo pode ter guardado”.

A chamada pública já foi anunciada e serão aceitos escritos de especialistas sem restrições de embasamento teórico ou recorte. Para maiores informações de como participar será necessário entrar no site do CIMEEP (www.cimeep.com) e atender aos critérios estabelecidos pela direção do projeto e enviar o resumo estendido até o dia 22 de dezembro de 2022, para o endereço de e-mail do projeto: historia.epopeya.americas@hotmail.com

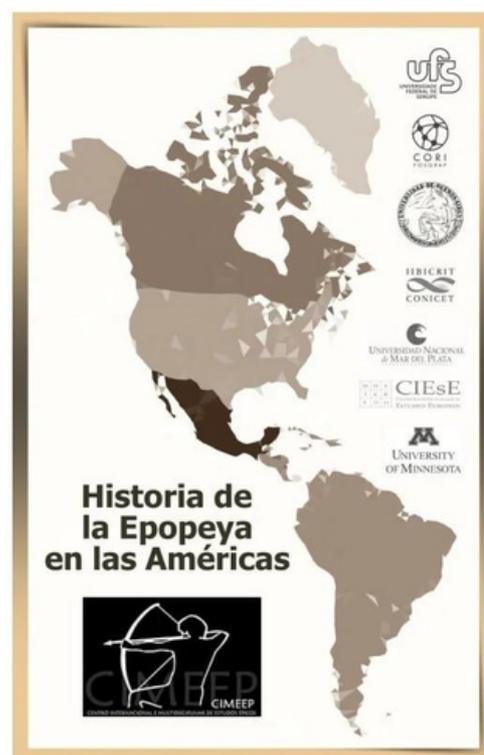


IMAGEM: CIMEEP

PRIMEIROS PASSOS DE PROJETO DE REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ENTRE UFS E INSTITUIÇÃO HÚNGARA

Desde o mês de julho de 2022, a partir de encontros mediados pela CORI, professores da UFS têm dialogado com a Semmelweis University, instituição húngara que abriga um método condutivo para tratamento de pessoas com deficiências intelectuais e cognitivas, chamado Método Peto, sintetizado por abordagens multidisciplinares, como fisioterapia, educação física, terapia ocupacional, pedagogia, etc., voltadas à disfunção motora, e que tem eficácia celebrada por grandes instituições. Em reunião com a presença de Szabolcs Tiger, representante do escritório de relações internacionais da universidade húngara, formou-se um grupo de pesquisa brasileiro, liderado pelo professor Robelius de Bortoli e outros professores da UFS, assim como da Universidade de Brasília (UnB), da Faculdade do Nordeste da Bahia (FANEB), da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e da Universidade de Pernambuco (UPE). Com auxílio da CORI, os diálogos têm sido regulares e, em breve, novos desdobramentos podem ser anunciados.



IMAGEM: Semmelweis University

PDMI INICIA AULAS DE LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

No dia 06 de junho de 2022, a Universidade Federal de Sergipe (UFS), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), por intermédio da Coordenação de Relações Internacionais (CORI), abriram-se as inscrições para processo seletivo simplificado, para contratação de bolsistas para atuar como professores de língua inglesa, através do Idiomas sem Fronteiras (IsF). O processo ocorreu por meio do Edital nº. 16/2022 conjunto CORI/IsF/COPEP/COPGD/POSGRAP, vinculado ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Multilíngüístico para a internacionalização (PDMI/ POSGRAP), criado pela Portaria 520 de 03 de junho de 2022, e teve início entre os dias 08 de agosto e 26 de setembro de 2022.

Em entrevista à CORI, a bolsista Fernanda Andrade, vinculada ao Departamento de Letras Estrangeiras da UFS (DLES), afirmou que editais como o PDMI reafirmam o compromisso da universidade com o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica. Para Fernanda, o PDMI serviu de estímulo tanto aos discentes e funcionários abarcados pelos cursos ministrados a desenvolverem suas habilidades linguísticas, quanto aos discentes bolsistas e/ou voluntários do projeto, que ganharam experiência em sala de aula e puderam aprender sobre metodologia, conseguindo equilibrar prática e teoria.

Fernanda, que teve a experiência de ser professora de inglês para uma turma de pós-graduandos e funcionários da POSGRAP, informou que a chance de trabalhar com pessoas envolvidas com a pós-graduação foi um desafio interessante, assim como a possibilidade de receber uma bolsa enquanto faz o que gosta. Além disso, acredita que a UFS só tem a ganhar com aprendizes de inglês como segunda língua mais preparados, pois é um movimento que impulsiona o processo de internacionalização da universidade. Por fim, Fernanda espera ter ajudado no desenvolvimento e fortalecimento das habilidades linguísticas dos alunos e a consolidar a autoestima dos mesmos quanto ao seu nível de inglês.



IMAGEM: CORI

NOTÍCIAS

EVENTO SOBRE PEDAGOGIAS RADICAIS TEM PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE EDIMBURGO, REINO UNIDO

Nos dias 18 e 20 de julho do corrente ano, a professora Edinéia Tavares Lopes participou do Workshop “Construindo solidariedade transnacional: pedagogias radicais do Sul” na Universidade de Edimburgo, no Reino Unido. O evento foi co-organizado pela RACE.ED, com apoio do College of Arts, Humanities and Social Sciences (CAHSS) e teve o intuito de celebrar o segundo aniversário do Network RACE.ED. A professora Edinéia leciona no Departamento de Química do Campus de Itabaiana, desde 2006, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática



IMAGEM: eventbrite.co.uk

(PPGECIMA) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED). A professora também faz parte do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da UFS. A docente, em parceria com a professora Raimunda Nonata da Silva Machado da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na oportunidade, apresentou suas experiências em projetos, pesquisas e materiais pedagógicos sobre educação em territórios quilombolas e indíge-

nas desenvolvidos no país.

Discutiram também estratégias contra a colonialidade da produção de conhecimento e a negociação de diretrizes sobre justiça educacional e mudança de políticas públicas. Nesse sentido, a professora Edinéia trouxe em sua fala as experiências da equipe do NEABI-UFS, os ensinamentos proporcionados pelas comunidades quilombolas sergipanas, pelos povos indígenas, pelo movimento negro e pelo movimento quilombola sergipanos. Ainda no âmbito do Workshop em questão, ocorreu nos dias 22 a 25 de agosto, em Sergipe, uma oficina com atividades propostas voltadas para dois projetos: (1) “Entrelaços de Res/ex/istência: O que temos e o que queremos na Educação Escolar Quilombola em Sergipe?”; e (2) “Construindo a solidariedade transnacional no nexo Brasil-Reino Unido: pedagogias radicais do Sul”.

O primeiro, coordenado pela professora Edinéia, e o segundo coordenado pelas professoras Katucha Bento e Gabriela Silva Loureiro da Universidade de Edimburgo. Essa oficina, realizada em Sergipe, contou com diversas ações e teve as etapas desenvolvidas no campus de São Cristóvão (auditório da ADUFS), em Canindé de São Francisco e nas comunidades quilombolas Mocambo (Porto da Folha) e Brejão dos Negros (Brejo Grande). Para a professora Edinéia, os temas dos eventos são importantes porque visam promover um espaço para reflexões coletivas e criativas, facilitando a troca de conhecimentos entre ativistas de comunidades tradicionais, membros de movimentos sociais e pesquisadores(as) da academia. Além disso, acredita que, com a criação dessa rede de solidariedade, seja promovido intercâmbio contínuo de conhecimentos em nível organizacional entre a Universidade de Edimburgo, as universidades brasileiras parceiras e as comunidades envolvidas.

NEC-UFS PROMOVEU MINICURSO EM PARCERIA COM A CÁTEDRA MARQUÊS DE POMBAL

Em comemoração aos 10 anos do Núcleo de Estudos de Cultura (NEC) da UFS, ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de agosto o evento “Jesuítas, educação e cultura no Brasil colônia: das origens ao Marquês de Pombal”. O evento foi ministrado pelo professor José Eduardo Franco que, atualmente, leciona na Universidade Aberta (UAb) de Portugal, instituição que a UFS possui parceria por meio de protocolo internacional, e é coordenador do Programa Doutoral em Estudos Globais na mesma. O minicurso contou com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFS, da Cátedra Marquês de Pombal, criada por meio de um protocolo de cooperação entre a UFS e o Instituto Camões, e pelo Centro de Estudos Globais da UAb.

O professor Luiz Eduardo de Oliveira, docente do Departamento de Línguas Estrangeiras (DELES) da UFS e coordenador do NEC, foi um dos responsáveis pela criação e execução do evento. Segundo o professor, o minicurso ministrado foi importante porque teve como propósito central o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de carácter científico e cultural orientadas para a reflexão e a investigação sobre o século XVIII no Brasil e em Portugal, a partir do trabalho de Investigação em curso no NEC. Para o professor Luiz, o evento tem uma importância fundamental para a internacionalização da UFS porque a coloca numa rede internacional de pesquisa da qual faz parte muitas universidades da Europa, da África e das Américas.



IMAGEM: CORI

UFS OCUPA PRIMEIRA POSIÇÃO NO NORDESTE E TERCEIRA NO BRASIL NO RANKING DA TIMES HIGHER EDUCATION



IMAGEM: UFS

A UFS foi considerada pelo World University Ranking, da revista Times Higher Education, a terceira melhor universidade do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a UFS foi também a universidade mais bem ranqueada da região Nordeste no levantamento da revista britânica.

Avaliando indicadores de ensino, pesquisa e citações, transferência de conhecimento, e perspectiva internacional, o ranking contou este ano com 1.662 instituições de ensino superior de todo o mundo. O quesito citações foi o de maior destaque na UFS, recebendo 87 pontos numa escala de 0 a 100.

O World Ranking University, elaborado desde 2004 pela revista Times Higher Education (THE), inclui instituições de ensino superior de 99 países e territórios, e é o maior e mais diverso ranking de universidades existentes.

PRODIR E REDHT PROMOVEM EVENTO SOBRE FOMENTO INTERNACIONAL E OPORTUNIDADES DE CARREIRA NO EXTERIOR

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PRODIR) da UFS, em conjunto com a Rede de Estudo de Direitos Humanos e Transnacionalidade (REDHAT), promoveu, em 22 de agosto de 2022, uma aula magna sobre fomento internacional e oportunidades



IMAGEM: CORI

de carreira no exterior, ministrado pelo professor Felipe Chiarello de Souza Pinto, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Mackenzie e Coordenador Adjunto de Pós-Graduação da Área de Direito na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A palestra pautou, principalmente, as oportunidades de financiamento estudantil oferecidas por instituições estrangeiras e a importância do aumento de parcerias público-privadas como uma maneira de encontrar alternativas para os desafios que as universidades brasileiras enfrentam em relação ao aporte financeiro para pesquisa. Além disso, salientou estratégias para melhor aproveitar e angariar recursos de instituições públicas, como a CAPES, com medidas que passariam pela reestruturação do modelo de grupos de pesquisa em vigor.

Para Luciana Aboim, coordenadora do PRODIR e integrante da coordenação nacional da REDHT, a universidade não pode se fechar em si mesma, devendo prezar pelo seu tripé balizador: o ensino, a pesquisa e a extensão. Desse modo, o objetivo do evento foi apontar a importância da concretização deste tripé, buscando proporcionar transformações para o bem da sociedade e inserir, de fato, a universidade no corpo social. Para isso, Aboim ressalta, ainda, a importância de um trabalho de docentes em rede, de modo que se busque a intersecção entre pesquisas com outras universidades, além de enxergar a necessidade de fomento internacional frente a crises internas e, as redes como instrumentos de inserção para novas possibilidades.

POR MEIO DO BRAFITEC, ALUNOS DA UFS FAZEM INTERCÂMBIO PARA A FRANÇA

Em agosto deste ano, três alunos do curso de Engenharia Mecânica da UFS chegaram à França para realização de Mobilidade Estudantil Internacional (MEI), por meio do BRAFITEC (Brasil/França Ingénieur Technologie). Esta é a segunda comitiva da UFS que participa do programa, desde o ano passado, quando o programa retornou após a pausa ocasionada pela pandemia de COVID-19.



IMAGEM: Universidade de Tours

Natália Shirley Carvalho Matos, uma das participantes do programa, que deverá passar um ano na Universidade de Tours, em conversa com a CORI, destacou que está animada com a possibilidade de conhecer uma nova cultura e que a grande quantidade de estudantes estrangeiros na universidade francesa é um indicativo da importância do investimento em oportunidades de aperfeiçoamento acadêmico e profissional no exterior. Para Natália, esta é a realização de um sonho que parecia impossível, mas que foi conquistado com muita persistência.

O programa BRAFITEC é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes). Anualmente, abre-se edital para selecionar projetos conjuntos de pesquisa, em todas as especialidades de Engenharia. Na UFS, o projeto contemplado é coordenado pelo Prof. O Dr. Paulo Mário Araújo, também responsável pela seleção dos estudantes em mobilidade. Um dos requisitos para participar do programa é ter proficiência em francês, mas as universidades oferecem suporte

para acelerar o aprendizado da língua. Os alunos recebem auxílio financeiro da CAPES, que fomenta o programa, para conseguir custear sua estadia e a viagem, possibilitando que discentes vulneráveis desfrutem da experiência.

AGENDA

SIMPÓSIO INTERNACIONAL - 54 PROJECT



Evento acontece entre: 13 a 14 de Outubro de 2022

Para mais informações, acesse:

<https://bit.ly/3eowRyU>

II CIESD (CONGRESSO INTERNACIONAL ESTUDOS SOCIODISCURSIVOS)



Evento acontece entre: 8 a 11 de novembro de 2022

Para mais informações, acesse:

<https://bit.ly/3CMWPWb>

II ENCONTRO DE ESTUDANTES PECGEANOS DA UFS: MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS



Evento acontece entre: 10 de novembro de 2022

Para mais informações, acesse:

<https://bit.ly/3RPttL1>

OPORTUNIDADES

VICTORIA UNIVERSITY OF WELLINGTON, NA NOVA ZELÂNDIA, ESTÁ OFERECENDO BOLSAS DE ESTUDO INTEGRAIS PARA ESTUDANTES QUE DESEJAM REALIZAR UM PHD NO PAÍS



IMAGEM: Victoria University of Wellington

Inscrições já abertas e ficam disponíveis até 01 de dezembro de 2022.

Para mais informações, acesse o link:

<https://bit.ly/3TbJY5g>

O INSTITUTO FEDERAL DE TECNOLOGIA DE ZURIQUE OU ETH ZURICH, NA SUÍÇA, DÁ BOLSAS PARA FAZER MESTRADO



IMAGEM: ETH Zurique

Inscrições já abertas e ficam disponíveis até 15 de dezembro de 2022.

Para mais informações, acesse o link:

<https://bit.ly/3yw0CEw>

UNIVERSIDADE DE TORONTO, NO CANADÁ, OFERECE BOLSAS DE GRADUAÇÃO



IMAGEM: Universidade de Toronto

Inscrições já abertas e ficam disponíveis até 30 de novembro de 2022.

Para mais informações, acesse o link:

<https://bit.ly/3RMVIdc>

CORI INDICA

A internacionalização das Instituições de Ensino Superior perpassam, além de diretrizes e objetivos estratégicos internos, ações adotadas no âmbito do Governo Federal. Isso porque o Governo pode estimular a projeção das universidades através de parcerias, redes de cooperação, direcionamento de recursos, entre outros. Nesse sentido, destaca-se o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) como uma importante iniciativa de parceria entre o Brasil e outros países em desenvolvimento. Criado em 1965, o PEC-G



IMAGEM: Canva

oferece a possibilidade de que estudantes de países conveniados realizem estudos de graduação em universidades brasileiras, mediante cumprimento dos requisitos e aprovação no processo seletivo. Assim, tendo em vista a longevidade e a importância do programa, o artigo “Internacionalização do ensino superior e cooperação educacional: o caso do PEC-G na voz dos estudantes”, publicado em 2022, da autora Maria do Socorro Macedo, discute a política de cooperação no âmbito da educação superior presente nos documentos oficiais que instituem o programa, bem como apresenta a percepção subjetiva de estudantes contemplados. Em seu texto, Macedo (2022) identifica lacunas na literatura sobre internacionalização do ensino superior, a qual, segundo a autora, tende a focar na identificação e caracterização de padrões e estratégias de internacionalização do ponto de vista institucional, negligenciando a percepção subjetiva dos sujeitos envolvidos nesses processos. Considerando essa problemática, o artigo busca contemplar tanto a discussão da política de internacionalização que sustenta o PEC-G, quanto a apresentação das percepções de estudantes que participam do programa. Em relação ao primeiro tema, a autora discorre sobre a contribuição do programa para a internacionalização em casa e para a aproximação com Estados parceiros. Já na segunda parte, Macedo (2022) comenta as respostas das entrevistas realizadas com quatorze (14) estudantes, oriundos de dez (10) países diferentes, vinculados a duas instituições federais de Minas Gerais: a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Destaca-se nesse artigo importantes considerações sobre a necessidade de não só analisar os frutos e benefícios proporcionados pelo PEC-G, como também reconhecer que apesar de ser uma iniciativa voltada à cooperação Sul-Sul, há objetivos estratégicos almejados pelo Estado brasileiro visto que o programa não está alheio às relações de poder. Não obstante, a partir das falas dos discentes entrevistados, a autora chama atenção para os obstáculos relacionados à estadia desses estudantes em território brasileiro, com destaque para o racismo sofrido por muitos participantes oriundos do continente africano. O texto pode ser acessado na íntegra na plataforma da Scielo e foi publicado na Revista Avaliação (Campinas).

EXPEDIENTE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

SUPERVISÃO

Anselmo Guimarães
Nelcivânia Oliveira Reis
Rodrigo Belfort Gomes

PERIODICIDADE

Bimestral

NOSSAS REDES:

 www.internacional.ufs.br

 @cori_ufs

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand

EQUIPE GERAL

Igor Victor Souza Batista
Kaio Souza Prata
Jorge Luis Fernandes Barbosa Bispo
Lara Beatriz Cruz Batista
Larissa Aguiar Albuquerque
Maria Eliane da Silva Noel
Maria Milena Silva Araujo
Maria Rita Santos Moura

COLABORE CONOSCO:

Compartilhe informações, mande sua notícia ou evento para a nossa próxima edição!

 (79) 3194-6495 (Secretaria)
(79) 3194-6788 (DCM)
(79) 3194-6878 (DAL)
(79) 3194-7031 (Coordenação)

 secretaria.cori@academico.ufs.br
dcm.cori@academico.ufs.br
dal.cori@academico.ufs.br

 Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos
Av. Marechal Rondon, s/n. Jardim Rosa Elze - CEP 49100-000
São Cristóvão/Sergipe - Brasil
Didática 7, 4º Andar, Sala 407